

MEIO ANTRÓPICO

DEMOGRAFIA DO MUNICÍPIO DE INFLUÊNCIA

A população de Baependi é de 18016 de habitantes, com uma densidade populacional de 24,0 /km² (62,1 /sq mi)

HISTÓRIA E OCUPAÇÃO DAS ÁREAS

Mantiqueira

Habitada desde tempos imemoriais pelos indígenas, que deixaram resíduos arqueológicos em diversas partes da região, a Serra da Mantiqueira começa ser incorporada ao que chamamos de civilização com a chegada dos primeiros bandeirantes, no século XVI.

Os primeiros bandeirantes atravessaram a cordilheira, fazendo do local "baliza para ponto de referência no descobrimento dos demais lugares do sul de Minas".

Os campos altos nativos serviram de imediato a criação do gado e de burros de carga, dando início a uma longa tradição de derivados do leite. Com a decadência da mineração muita gente voltou para São Paulo e Rio de Janeiro, mas alguns se acomodaram em busca da subsistência na montanha, onde as terras eram mais férteis que os cerrados e os carrascos das Gerais. Dos núcleos camponenses, isolados, o mineiro surgiu "com todo o seu retraimento, a sua singeleza e o seu patriarcalismo zeloso das virtudes familiares

Baependi

Desbravadores vindos do Rio Verde, chegaram à localidade no séc. XVII, por volta de 1692 em busca de ouro. Transpondo os contrafortes da Serra da Mantiqueira, os paulistas Antonio Delgado da Veiga, seu filho João da Veiga e Manoel Garcia alcançaram um sítio que chamaram de Maependi, do tupi-guarani: Mbaé-pindi cujo significado é "clareira na mata", "picada que da passagem", "atalho". Esta foi a primeira referência do nome da cidade



RPPN Papagaio de Peito Roxo

A Fazenda da Passagem, área onde está inserida a RPPN Papagaio do peito roxo, foi adquirida em 1999, já com o objetivo de preservação de suas matas e nascentes. A fazenda está localizada no município de Baependi, na região conhecida como Alto do Gamarra, pertencente a APA Serra da Mantiqueira.

Em 2005 parte da área da fazenda foi transformada em unidade de conservação com a criação da RPPN Alto Gamarra. Neste mesmo ano, nosso vizinho, o Sr. Jorge Justo decidiu vender sua terra. Para evitar que ela fosse comprada por pessoas que estavam interessadas na exploração de candeia e por se tratar de uma área limítrofe a RPPN Alto Gamarra e também ao Parque Estadual Serra do Papagaio, decidimos comprá-la e criar mais uma RPPN na fazenda da Passagem, o que possibilitará a ampliação da área de contato entre o Parque Estadual da Serra do Papagaio, a RPPN Alto Gamarra e esta nova RPPN, fortalecendo a conexão e a conservação de todas estas referidas UCs.

Com a criação da RPPN Papagaio-do-peito-roxo, quase a totalidade área da Fazenda da Passagem, que também já abriga a RPPN Alto Gamarra, será transformada em Unidade de Conservação.

CARACTERIZAÇÃO DE USO E OCUPAÇÃO DO SOLO

Em virtude da área de toda a propriedade ser destinada a ações de preservação da biodiversidade, apenas uma área de 6,24 há fora dos limites da RPPN é cultivado artesanalmente grãos, frutas para proprietária e visitantes. Entre os grãos estão o milho e o feijão, As frutíferas são o abacate, banana, laranja e maçã.

A priori, trata-se de um imóvel destinado especialmente a conservação. No futuro o proprietário pretende elaborar projetos que contemple atividade de pesquisa. No diagnóstico foi possível identificar que no meio biótico encontra-se preservado a estrutura e a composição biológica do fragmento, ocorrendo à conectividade com outros fragmentos.

O Uso e ocupação do solo em toda a propriedade: 71,56 ha de Floresta Estacional Semi decidual; 2,16 de pastagem; 6,24 de cultura; 39,03 de campo nativo; 0,08 de eucalipto, totalizando uma área de 119,07 há, com perímetro de 6188,35 m.

ESTRUTURA E ORGANIZAÇÃO DAS COMUNIDADES (ASSOCIAÇÕES, GRUPOS ORGANIZADOS, ONGS)

Na região do Alto Gamarra funciona a Associação de Moradores do Alto Gamarra – AMAGAMA, cujo principais objetivos são defender os remanescentes da *Mata Atlântica*, valorizar a identidade física e cultural das comunidades humanas do Alto Gamarra, conservar o riquíssimo patrimônio natural, histórico e cultural existentes nessa região, buscando o seu desenvolvimento sustentado.



Na área de abrangência da RPPN Papagaio Peito Roxo há a comunidade do Jujú cuja economia é baseada na lavoura de subsistência, aliada a uma pecuária pouco produtiva, são as principais atividades econômicas, juntamente com a pequena produção de artesanatos. A dificuldade de acesso, a baixa capacitação da mão de obra e a precariedade dos serviços públicos são fatores decisivos para resultar no quadro social destes moradores.

A proprietária da RPPN Papagaio do Peito Roxo que já apóia às atividades econômicas já existentes e que fazem parte da cultura regional (produção de laticínios e artesanato), pretende com a criação da RPPN desenvolver atividades com esses moradores voltadas para a realidade local.

INFRA-ESTRUTURA

Caracterização das estradas

O acesso até a RPPN é feita por estrada de terra em péssimo estado de conservação até o centro de Baependi.

Estrutura e formas de comunicação

01 casa de apoio ao pesquisador fora dos limites da RPPN
A comunicação é deficiente devido a área estar inseridas entre as montanhas.

CARACTERIZAÇÃO DE APOIO INSTITUCIONAL PÚBLICO, PRIVADO E DO TERCEIRO SETOR

A RPPN do Papagaio do Peito Roxo e do Alto Gamarra conta com apoio do IEF, ICMBIO, SOS Mata Atlântica e outras instituições governamentais e não governamentais dentro e fora do Estado.

PRINCIPAIS AMEAÇAS A RPPN

- 1- O desmatamento e a Caça no entorno direto da RPPN Sendo um dos fatores que mais destacaram por ocasião da vistoria a RPPN.
- 2- O uso do fogo no entorno direto para limpar terrenos;
- 3- O Turismo e o Ecoturismo desordenado no entorno.
- 4- A falta da efetividade do Mosaico Mantiqueira, como instrumentos para a gestão territorial
- 5- A falta de um instrumento governamental prático para fiscalização nas áreas do entorno.
- 6- A falta de monitoramento ambiental de toda região.

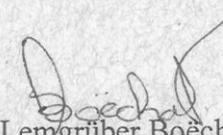
CONCLUSÃO:

Tendo em vista que:

- A RPPN Papagaio de Peito Roxo, por estar inserida em um contexto paisagístico da região do Alto Gamarra, é certamente um importante elemento de destaque em toda a região do Sul de Minas, e por : beneficiar o fluxo de espécies mediante a formação de corredores Ecológicos, de ser abrigo de várias espécies; servir como área fonte de espécies para fragmentos de menor tamanho; e com isso auxiliar na formação de uma consciência ambiental da comunidade onde está inserida, fortalecendo os vínculos entre a área e todas as pessoas envolvidas diretamente ou indiretamente com a unidade de conservação.
- Há Grande preocupação da proprietária em manter a área preservada de forma a garantir os elementos representativos da região do Alto Gamarra e de modo a desenvolver atividades de cunho científico, cultural, educacional.
- A área esta inserida na Apa da Serra da Mantiqueira, ser contínua a RPPN do Alto Gamarra, entorno direto do Parque Estadual da Serra do Papagaio, e estar interligada a fragmentos vizinhos de grande importância biológica.
- A Importância deste fragmento para suporte e a presença de espécies endêmicas e ameaçadas.
- A RPPN Papagaio de Peito Roxo é área privada, a ser gravada com perpetuidade, com o objetivo de conservar a diversidade biológica.conforme art. 21 da Lei 9.985/2000(SNUC).

Na FORMA DA LEI, sou de parecer favorável ao reconhecimento da Reserva Particular do Patrimônio Natural Papagaio de Peito Roxo.

Itamonte, 30 de janeiro de 2012



Solange Lemgrüber Boëchat
Bióloga e Ecoturismóloga do Instituto Estadual de Florestas-IEF
Masp:1020849-4

IEF

INSTITUTO ESTADUAL DE FLORESTAS

PARECER DO RELATOR

(a que se refere à Deliberação 692, de 24 de agosto de 1998)

PROCESSO: 0017021415012011

RELATOR: Leonardo Cardoso Ivo
Diretor de Áreas Protegidas

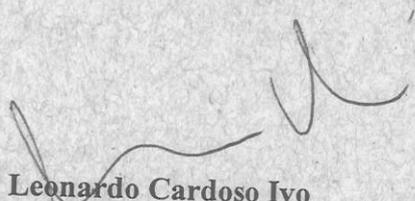
MATÉRIA: Requerimento da Unidade de Conservação para criação de RPPN. RPPN Papagaio do Peito Roxo, área de propriedade de Sra. Brasília Mascarenhas Reis situada no município de Baependi/MG, área de abrangência do Regional Sul, constituída por 26,30 hectares.

RELATÓRIO SUCINTO: a área proposta para RPPN está localizada no município de Baependi/MG, constituída por 26,30 hectares.

MÉRITO: a área da RPPN está inserida no bioma Mata Atlântica; o relevo é levemente acidentado, está situada na bacia do Rio Baependi além de apresentar alguns cursos d'água; além de ser confrontante do Parque Estadual Serra do Papagaio.

CONCLUSÃO: somos pelo deferimento da área proposta como RPPN por beneficiar o fluxo de espécies mediante a formação de corredores ecológicos, de ser abrigo de várias espécies endêmicas e ameaçadas; além da preocupação da proprietária em manter a área preservada de forma a garantir os elementos representativos da região e desenvolver atividades de cunho científico, cultural e educacional.

Belo Horizonte, 12 de março de 2012.


Leonardo Cardoso Ivo
Diretor de Áreas Protegidas